

## CONDIÇÕES DE SAÚDE E NUTRIÇÃO DA POPULAÇÃO GERONTE RESIDENTE NA FUNDAÇÃO Dr. THOMAS. I- ESTUDO ANTROPOMÉTRICO, DIETÉTICO, BIOQUÍMICO.

Wlândia de Albuquerque Silva<sup>(1)</sup> & Fernando Hélio Alencar<sup>(2)</sup>.

<sup>(1)</sup> Acadêmica de Medicina e Bolsista do PIBIC/CNPq.

<sup>(2)</sup> Doutor em Nutrição e Pesquisador do INPA/CPCS.

A maioria dos estudos epidemiológicos investigando as Condições de Saúde e Nutrição dos Diferentes Grupos Populacionais do Amazonas refere-se principalmente à população infantil de Manaus, estando as condições de saúde e nutrição do idoso à margem das discussões científicas. O presente estudo objetivou diagnosticar o perfil nutricional do idoso institucionalizado, o que contribuirá para o delineamento global das condições de saúde e nutrição dos diferentes grupos populacionais da Amazônia. Foram estudados 74 idosos (45 homens e 29 mulheres) com mais de 60 anos, residentes na Fundação Dr. Thomas (Manaus/ Amazonas). Investigaram-se as variáveis determinantes da qualidade de vida e a avaliação antropométrica constou do Índice de Massa Corpórea (IMC), Prega Cutânea Tricipital (PCT), Circunferência Braquial (CB) e Circunferência Muscular do Braço (CMB), além de avaliações hematológica e parasitária. Os resultados evidenciaram que 47,9% dos idosos eram provenientes do estado do Amazonas, sendo o baixo nível de escolaridade a característica mais determinante. Em relação à idade, constata-se uma expressiva perda ponderal e estatural em função da idade. Hardy (1996), relata que em se tratando de pessoas idosas, estas perdas (ponderal e estatural) são perfeitamente admissíveis, dada a própria fisiologia do idoso, cujas alterações metabólicas e do trato gastrointestinal, determinam perda de água corporal e, conseqüentemente, diminuição da massa corporal. (Steen *et al.*, 1985; Chumlea e Baugartner, 1989). O Índice de Massa Corpórea (IMC) identificou apenas quatro idosos com desnutrição, um valor médio de PCT mais elevado nos indivíduos com idade inferior a 70 anos. Nas demais faixas etárias, este valor sofre uma inflexão. A mesma trajetória de valores inadequados se constata também para as variáveis indicativas da reserva protéica dos idosos. O estudo evidenciou baixa ocorrência de anemia e apenas 10,0% dos idosos apresentavam parasitas gastrointestinais. Estes dados contrastam com a literatura e possivelmente refletem a excelente qualidade do atendimento recebido na Fundação Dr. Thomas.

- Alencar, F. H. , 1988. *Avaliação do estado nutricional de crianças pré-escolares residentes na área urbana do Município de Anhembi*. [Tese de Doutorado]. Universidade Estadual Paulista. São Paulo. 128 p.
- Chumlea, W. C. & Baugartner, R. N., 1989. Status of anthropometry and body composition data in the elderly subjects. *Am. J. Clin. Nutri. Vol. 50* (suppl.), p 1158-66.
- Frisancho, A. R., 1990. *Antropometric standards for the assessment of grow and nutritional status*. University the Michigan Press, Ann Arbor.
- Fundação Osvaldo Cruz-FIOCRUZ. Rio de Janeiro. Chegar aos 100 com saúde de jovem. *Isto é Online* (15/01/02). [www.sbgg.br](http://www.sbgg.br)
- Hardy, C. et al., 1996. Nutrition, cancer and aging: An annotated review. *J. Am. Gretar. Soc. Vol. 34*. p219.
- Jelliffe, D. B., 1968. *Evaluación del estado de nutrición de la comunidad com especial referencia a las encuestas em las regiones em desarrollo*. Ginebra, OMS. 291 p.
- Neves, D. P., 1998. *Parasitologia humana*. São Paulo. Editora Atheneu. 9ª edição. 524p.
- Steen, B. et al., 1985. *Body composition at age 70, 75 and 81 years: A longitudinal population study* In Chandra, R. K., ed. *Nutrition, Imunity and Illnes in the Elderly*. New York. Editorial pergamon Press.
- Tavares, E. L., 1997. *Antropometria nutricional em idosos. Considerações metodológicas e situação da população brasileira em 1989* [Dissertação de Mestrado]. Rio de Janeiro. Fiocruz. 104p.
- World Health Organization-WHO. , 1995. *Physical Status: the use and interpretation of Antropometry*. Geneva: World Health Organization. Technical Report Series, 854.
- Yokomizo, M. R.; Yang, H. M.; Cangerana, F. A.; Gushiken, E. Y.; Niero, L. I. e Munhoz, M. A.G., 1994. Estudo morfológico da anemia em idosos. *Rev. Instituto. Adolfo Lutz. Vol. 54*, n.2, p 83-87.